

# SEMANA

REDACTORES DIVERSOS

Parnahyba, (Piauhy) 26 de Junho de 1910.

Assinaturas

ANNO  
SEIS MEZES  
TRÊS MEZES

8000  
5000  
3000

PAGAMENTO ADIANTADO

REDACÇÃO E OFFICINAS—PRAÇA DA  
MATRIZ, N. 2.

Os autographos não serão devolvidos,  
mesmo não publicados.

## A BARRA PIAUHYENSE

Apoiando os esforços da pen-  
na autorizada que trouxe as pri-  
meiras linhas desta tarefa difficil  
a que se impõe esta folha, com  
o fim loavavel e patriótico de  
rehabilitar o porto e a barra de  
Amarração, nos associamos á  
magna idea, cuja positividade  
nunca pareceu tão urgente, com  
neste momento de conclusões e  
receios.

Ja dissemos uma vez, que a  
barra de Tutoya era uma porta  
larga aberta para o futuro do  
Piauhy, porém, hoje, a pratica  
tem demonstrado que o accesso  
maritimo deste Estado, pelo por-  
to do Cajueiro, longe de melho-  
rar a nossa sorte do povo con-  
demnado ao supplicio de Tanta-  
lo, concorre, é certo, para maior  
menesprezo da nossa entidade  
local, porque, para não nos  
levantarmos para obsecrécen-nos,  
por toda parte, a cada visita  
dos paquetes da Lloyd, naquel-  
le porto, onde tudo fallece a  
mingoa de trato, de impulso, de  
actividade. Porto isolado, sem  
vida intensa, sem aspecto agra-  
davel, sem attrahy-s que com-  
pensem, para os passageiros de  
outros portos, a demora mortifi-  
cante e obrigatoria, algumas  
vezes causada pelos caprichos  
da Natureza, e materialmente  
desprovido de tudo, é, alem dis-  
to, praticamente, um grande ef-  
ficiante de augmento de despe-  
zas, tanto para passageiros co-  
mo para cargas, devendo-se le-  
var tambem em linha de conta,  
a haiburdia pela incongruencia  
official por falta de unificação  
jurisdiccional naquella porto acor-  
rentado a tantos despachos, obri-  
gações e empecilhos por um  
sem numero de Repartições publi-  
cas, não se podendo mesmo con-  
ceber, si Cajueiro é um porto  
nacional ou um objecto de con-  
trabando sujeito a todas as von-  
tades, a todas as leis e a todas  
as interpretações.

O incommodo, o desconforto e  
o dispendio a que se subor-  
dinam os passageiros e o pre-  
juizo que soffre o commercio por  
excesso de despesas e demoras  
provinhas da difficil navegacao  
d'aquelle ao porto desta cidade,  
é um facto que não se commen-  
ta, porque elle pertence ao do-  
mínio das causas sobejamente  
conhecidas do publico e conclu-  
dentemente verdadeiras e irre-  
vogaveis, até que um novo cami-  
nho se abra, para o Piauhy, pela  
barra de Amarração, que é o

seu verdadeiro porto e o mais  
persuadivel dos seus grandes in-  
teresses.

E nunca tão urgente, como  
dissemos, si faza rehabilitação do  
porto de Amarração, como hoje  
que a realização de um sonho  
se mostra na possível efficaçia do  
grande empreendimento que  
tem por fim ligar Therezina a  
Cratheus, por uma via ferrea, vi-  
vinculo esse de um grande des-  
cortino para os dois Estados li-  
mitrophes, porém ameaçador da  
grandes recuos de empobreci-  
mento e redução do Norte do  
Piauhy a uma paralytia local,  
se não for a uma verdadeira  
necrobiose, segundo a classificaçao  
pathologica de uma parte morta  
em um corpo vivo.

A via ferrea de que tratamos  
será um grande impulso para o  
Piauhy, e para nós, os do Norte,  
será um presente de gregos, se o  
Governo Federal for surdo aos  
reclamos da administração pia-  
uhyense e ao «Memorial» que  
já beneemerita Associação Com-  
mercial de Therezina acaba de  
lhe dirigir, discutindo proficien-  
tamente as vantagens e pedindo  
a construcção de um ramal da  
quella linha de Campo Maior a  
Amarração. Da maneira como  
aquella vai ser traçada, sem esse  
ramal, tornar-se-á o maior au-  
xiliador do exodo dos nossos pro-  
ductos pelo porto de Camoim,  
em virtude do trafego mutuo  
que fatalmente se estabelecerá  
entre a «S. Brás» e a «Cratheus»,  
e isso prejudicará por todos os  
modos, os interesses do Piauhy  
e os seus grandes intuitos evo-  
lutivos.

O porto de Amarração, como  
se sabe, nos veio por uma pe-  
gocata imperial, nos custando  
a desmembraçao de duas freguesias  
municipaes, em troca de outros  
da provincia Coarense, cujo va-  
lor intrinseco e unico era ter em  
si a barra de que tratamos.

Tudo é relativo, e por isto,  
nos tempos da permuta, o pacto  
pareceu um bom negocio, e  
sel-o-ia, se a força de outros  
interesses não desviasse a bus-  
sola dos nossos destinos para  
um rumo diverso e contrario;  
entretanto a barra de Amarra-  
ção nunca passou de um objecto  
de repetidos estudos, sem nem  
um resultado pratico, verdadei-  
ra sinecure.

Depois daquella permuta, mu-  
dou-se a forma do Governo, re-  
petem-se os programmaes presi-

denciaes, succedem se os gover-  
nantes do Estado, e a barra de  
Amarração continua sem tratos,  
abandonada, cada vez mais des-  
moralizada, appellando-se, uni-  
camente para a Natureza, sem  
esperanças, todavia, nesse phe-  
nomeno que produzir o  
necessario melhoramento.

Alguns se, em outros tem-  
pos, já esperança de que, ob-  
struido a embocadura do rio  
Jardim, cujas aguas confundiam  
com as do Tgarassá, na propria  
bacia do ancoradouro em Amar-  
ração, as correntes dessem mais  
directamente sobre a barra, cor-  
tando e rompendo os meandros  
e sinuosidades, para resultar  
d'ahi um canal mais recto e por  
isto mais profundo e utilissimo.  
A Natureza apressou-se e o phe-  
nomeno produziu-se por effeito  
de repetidas secas que absor-  
veram as nacentes do pequeno  
rio. As dunas que bordam a  
nossa costa em toda sua ex-  
tenção, desenvolveram-se, alas  
traram-se e por fim obstrairam,  
pouco a pouco, a embocadura  
do alludido rio.

A barra, entretanto, não mel-  
horou, como se esperava, e  
continua insufficiente e perigo-  
sa.

Nestes tempos, em que impô-  
ra a Sciencia, a Natureza é um  
simples accessorio, ou, quando  
muito, um indicio, um esboço,  
que a intelligencia humana tem  
que apurar, aperfeiçar e, por  
vezes, transformar para chegar  
aos fins adequados e relativos  
às complicadas exigencias de  
cada geração e de cada seculo.

Esperar, portanto, que um  
accidente natural venha em nos-  
so auxilio, melhorando a barra  
de Amarração, é tanta ingenui-  
dade que envergonha e nullifica  
o voto mental de quem as-  
sim pensa e sonha na remção  
das nossas difficuldades de com-  
municacões, sem as picaretas da  
energia official e sem a energia  
formidavel das dragas.

O que precisamos, porém, fa-  
zer, fara que Amarração seja um  
porto accessivel, seguro, conveni-  
ente e sobretudo favoravel ao  
nosso maior desenvolvimento?

Dil-o-hemos em face de da-  
dos officiaes que aguardamos,  
p-r promessas da autoridade  
competente.

A. B. C.

TYP BASTO.—Prepara-se com nitidez, associo promptidão todo e qualquer serviço concernente a arte.

## Mensagem

### Do Governo do Estado

Quando em dias do mez de  
Maço do corrente anno divul-  
gou-se a noticia de que o illus-  
tre Dr. Antonio, Freire da Sil-  
va ter-se-ia eleito governador des-  
te Estado, os filhos desse terra  
amado, que o espremeem, com-  
prehenderam logo que uma no-  
va phase de prosperidade e de  
engrandecimento, aguardava a  
patria piauihyense.

A mensagem com que o be-  
nemerito Governador do Estado  
abriu os trabalhos da Camera  
Legislativa, no dia 1.º deste mez,  
é um attestato vivo da realiza-  
ção dessa esperança que se ani-  
nha no coração dos bons pi-  
auhyenses.

Trabalho agrado, em uma  
linguagem singela e espontanea,  
que traduz o intimo sentir de  
um coração amigo do Piauhy,  
é uma peça de alto valor, onde  
S. Exa. aborda os problemas  
mais importantes da vida do Es-  
tado, indicando medidas de pra-  
ticos resultados.

A independencia e sisez do  
poder judiciario do Estado e o  
desevolvimento do ensino pu-  
blico, nobres preocupações que  
tem acompanhado S. Exe. des-  
de o primeiro dia de sua admi-  
nistração, são dos assumptos de  
que se occupa a mensagem, os  
que mais nos attrahiram a atea-  
ção.

Na parte—obras publicas—do  
substancial document, o ames-  
trado administrador salienta a  
necessidade dos meios de com-  
municacão interna e externa de  
que tanto carecemos. Em fim  
a mensagem é um trabalho de  
folego, digno de attença e ca-  
racterisador dos sentimentos  
patrioticos do illustre piauihyense  
que tão dignamente dirige os des-  
tinos do nosso querido Estado.

### O NOSSO JORNAL

Constando-nos que um leitor  
nosso deixou de usar os acei-  
dos oculos quando leu as pala-  
vras que escrevemos no nosso  
primiro numero explicando o  
nosso apparecimento, achamos  
conveniente reproduzir aqui o  
motivo que nos determinou vir  
á arena jornalística.

«O adiantamento do nosso  
meio social reclama, de ha mui-

to, um Jornal, que facilite aos que o lerem o conhecimento dos factos occorridos dentro e fóra do paiz, ao mesmo tempo que transmita um pouco além as occorrencias de nosso meio.

Satisfazendo assim a um justo e imperioso reclamo, surgimos hoje na arena jornalística, cheios dos melhores intuitos de bom servir á nossa terra e aos nossos assignantes.

Colocando os oculos verá o mesmo leitor que nos occuparemos dos factos occorridos em nosso meio, ao mesmo tempo que facultamos aos nossos leitores noticias do paiz e do exterior, para o que manteremos um serviço telegraphico e uma secção de noticias diversas.

Consta nos tambem que houve quem notasse no ultimo numero do nosso Jornal a reprodução de telegrammas já publicados no numero anterior.

Acõselhamos uma confrontação atenciosa para evitar semelhante censura, inteiramente infundada. Não é difficil seguir o nosso conselho.

**BRAZIL E ARGENTINA**

"La Prensa" num editorial intitulado—*Propaganda Inconveniente*, faz violentissimos ataques aos jornaes brasileiros, ataca ao Barão do Rio Branco, diz que o chanceler brasileiro é um politico megallmano, vaidoso e cultor da mais desleal politica internacional que tem tido a America do Sul".

Não ha brasileiro que não esteja indignado ante o modo de proceder do "La Prensa", jornal que se edita em Buenos Aires, capital da Republica Argentina.

O modo descotez e incorrecto com que o "La Prensa" trata o Brazil e aos brasileiros da envergadura e da tempera do Barão do Rio Branco, merece de nossa parte a mais heroica repulsa.

Em nossos corações ainda palpita o amor a este nosso paiz, somos descendentes dos heroes que se bateram nos pantanos do Paraguay, somos imitadores dos feitos daquelles bravos, somos guardas vigilantes da honra de nossa patria e defensores audazes das cores de nossa bandeira.

Argentinos!... não procureis manchar esta perola de Cabral, porque está cravejada nos corações brasileiros; sois uma nação, e para que ousais pertubar o Leão da America que garbosamente dormita?!

Argentinos!... aprendeis a respeitar os vultos da enlaurada de Rio Branco, o vulto mais emiunente da geração contemporanea, diplomata de proporções geniaes e politico de altos descórtinos sociologicos. As suas decisões diplomaticas, têm echado longe, chegam aos terminos do mundo, e francamente "se mais mundo houyera lá chegará", sempre acatadas e victoriosas.

O "La Prensa" muda de rumo com taes reballadas, porque o Leão rugindo, toda a America estremece.

**PELO PIAUHY**

I

Rica e prodigamente dotado pela mão da natureza é o nosso querido Piahy.

Si não é hoje um dos Estados mais prosperos do norte do Brazil não é porque lhe falta elementos próprios e todos os meios necessarios para crescer e progredir, é porque os seus maiores se deixaram enlanguecer numa inercia prejudicadora, motivada mais pela fecundidade de nosso solo, que tudo produz quasi espontaneamente, sem o menor sacrificio, como claramente demonstra o distincto escriptor piauhynense, Dr. Abdias Neves, num dos mais bellos capitulos de sua esplendida obra. — A Guerra do Fidié.

A indolencia dos nossos antepassados, e os desleixos dos primeiros governadores do Piahy foram taes que consentiram, sem protesto, que os vizinhos estados se apossassem das mais preciosas parcelas de nossa solo, para depois nos venderem bem caro, como succedeu com Amaração que nos pertence por direito legitimo e incontestavel, no entanto tivemos de por ella dar ao Ceará dois importantes municipios do sul do Estado.

O Maranhão ainda se acha na posse do magestoso delta do rio Parahyba, que é nosso, que nos pertence, como está definitivamente provado por uma argumentação vigorosa e criteriosa mantida com calor e ousadia pela imprensa piauhynense que tem apresentado innumeros e valiosos documentos comprobatorios de nossos direitos, cujos documentos se acham colleccionados em um livro importantissimo, graças a penna fulgurante do distincto piauhynense, Dr. Antonino Freire, actual governador do Estado.

A principal causa do estacionamento do nosso progresso tem sido o cruel e criminoso abandono em que nos tem deixado a União, que para nós tem as formas descommunaes de um polvo de monstruosos tentaculos, que sulca todo o nosso alento victal (o nosso dinheiro) sem nos retribuir com o menor beneficio.

A briosa mocidade de minha terra, deante da qual se descortina o horizonte esplendoroso do futuro, compete empenhar os maiores esforços no just e louvavel tentamen de reivindicar os nossos direitos usurpados e trabalhar arduosamente pelo engrandecimento e prosperidade do uberrimo torrão que nos servio de berço.

Servirão estas curtas linhas de prologo a uma serie de artigos que sobre a mesma epigraphie começarei no proximo numero deste importante jornalzinho, apparecido entre nós para preencher um lacuna.

Procurarei verberar as grandes injustiças de que somos victimas da parte do Governo Federal, intentarei demonstrar os grandes males que nos acabrunham, como tambem não esque-

cerel de salientar as nossas riquezas naturaes, que constituem toda a grandeza de nosso solo e reclama a nossa actividade.

Não venho com a jactanciosa pretensão de exhibir-me como litterario, não, mas, julgo cumprir um dever de piauhynense patriota e amigo de minha terra, que para bem servir a não rogarei sacrificios, Proseguirei.

J. V. P.

**Lares em Festa**

—Reina grande alegria no lar domestico do nosso distincto amigo coronel Josias B. de Moraes pelo nascimento de uma filhinha.

Ao nosso amigo e a sua Exma. esposa enviamos os nossos parabens.

—Alegrou-se o lar feliz do nosso bom amigo Amadeu Carvalho pelo nascimento de mais um filhinho. Aos dignos genitores nossos sine ros parabens.

—Poyoa o lar do nosso estimado amigo Antonino Barros, mais um petit, que se chamará Antonio.

Aos seus dignos paes, agradecemos a participação que se dignaram fazer-nos.

Com muito saudar, enviamos-te um ramallete de beijos perfumados, extrahido do jardim de nossos corações, como symbolo de nosso immenso prazer pela data de teu aniversario, para nós tão auspicioso, que hoje alegremente passa.

Tuas priminhas  
Amadeu, Zelita e Zenaida.

**CHRONICA**

Passaram as ultimas semanas, deixando na luminosa esteira a rutila centelha d'um periodico matutino e hebdomadario. Parabens ao meu culto Parahyba-no. Um jornal, se a como fór, é sempre um acontecimento progressista, contanto que, se nos apresente guardando a devida eurithmia na moral, na ordem e na politica. O systema de "Boletins", em voga entre nós, carece de fundamentos para existir, e demais si alguém os lê, grande maioria, nem si quer para elles olha:—impunha-se como um dever, um jornal na Parahyba. Pela difficuldade e grande espaço de tempo decorrido entre a chegada de noticias do mundo, viviamos aqui, como num paraizo, «perdido»,

n'um verdadeiro retiro, em que cada um de nós representava o papel de um sublime ignorante. As novas quando acollavam o nosso imaginar,—já eram velhas. Sendo assim, creou-se um jornal que, além de nos transmitir as ultimas novidades, pelo seu serviço telegraphico, pondra-nos em contacto com o universo, e, interiormente, a magica excedra em que se assentará a reprovocação—nos, multo sympathicos, porem desagradaveis, tiros á noite, as correrias pelas ruas, no alta madrugada, ao mazorro vozear dos des-occupados, que acreditam gozar de um direito, perturbando a paz, a tranquillidade e o socego daquelles que tem adquirido a certeza, poder descansar, uma vez que são de bem e trabalhadores. Permitta Deus, tenha-se esgotado estas manifestações a tiro, verdadeiras tragedias, cuja profese, é, digamos, a excentricidade. E' bem possivel fosse por falta do que fazer, que tal fizessem. Hoje ha o que fazer, tem um jornal para ler. E' um divertimento agradável e proveitoso. Napoleão I dizia: o homem que falla uma lingua extranha, vale dois homens!

O homem que não lê porque não quer ou porque não sabe, não vive, ou se vive, desfructa uma existencia de infusoria, que melhor fóra, a propria morte!

E' increditavel, Jesus! em um centro homogeneo, culto como o nosso, tenham sido feitas varias tentativas para o exito de um Jornal! E' um verdadeiro retrogradar aos tempos prozaicos!

Enfim, a esperanza não morre no coração do homem:—quando tivermos desesperado de tudo, ainda nos restará o consolo do occaso! Oxalá esteja longe, tão excitosa data fica dito de passagem que aqui tambem entra um pouco do meu pessimismo, mas, é sempre preferivel, prevenir do que remediar, é bem justo; ainda não começamos a viver como órgãos d'imprensa, mas, pelos nossos antecedentes, podemos fazer como os astrologos, o nosso horóscopo! Como tudo marcha, eroo na Providencia, não cahiremos como folhas de outunho extinctas sobre o pó! Muito embora seja uma campanha ingloria, desigual, um cavalleiro nú, contra um cavalleiro d' aço, animamos a vontade firme e a penna desapaixonada e patriota! Oxalá Deus nos ajude!

Promettemos voltar e, como epilogo, desejamos a "Semana", victorias, desiguaes das "suas" congeneres irmãs, enógamas com a opinião publica, nesta culta e bem apparecida cidade.

Lord, Mar.

**FEBRE ?** Tomae o Elixir Anti-febri e Desobstruente de Jurubeba e Pedegos, preparado pelo pharmaceutico ANTONIO D'ALMEIDA NEVES da firma—JOÃO NEVES & C—Rua Grande—PARAHYBA.

PHARMACIA S. LUZ PORQUE TE AMO

CORREIA & C.

RUA GRANDE

PARNAHYBA

End. tel.—PALUDOL

Cod. RIBEIRO

Completo e variado sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Aviam-se receitas a toda hora com asseio, presteza e escrupulosa attenção

Importação directa da Franca, Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra, Portugal e das principaes praças da Republica.

Pedi os nossos Preços correntes.

MISSAS ESPECIALIDADES

aprovadas e licenciadas pela Exm. Directoria do Trade Publica do Estado.

Syphilol (Especifico da syphilis)

Paludol (Anti-febril poderoso)

Xarope de Mussambé composto

Balsamo da dor

Vinho reconstituinte de Quina, Carne e Glycerol phosphato de calcio.

Vinho de Jurubeba phosphatado

Tintura de saba caroba e Japacanga

Xarope de Angico, Alcatra e Jatahy composto

Pasta dentifrica

Injecção adstringente

A União Mutua por 5\$000 réis de um peculio de Rs.

5:000\$000 aos seus associados, por sorteios mensaes, entregando outra vez o dinheiro aos socios não sorteados.

Prospectos e informações com

FAUSTO F. BASTO—Praça da Matriz.

Rs. 5:000\$000 pagos pel' A União Mutua de S. Paulo.

Recebi da União Mutua, com o cheque n. 231.848 do

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo,

a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), referente

ao peculio que me coube no sorteio do dia 9 do corrente

S. Paulo, 11 de Abril de 1910.

Carmem Escosena.

(Proprietaria do Hotel Paris na rua Brigadeiro Tobias n. 93)

Funilaria do Commercio

DE

GUSTAVO DE PINHO RAPOSO

TRAVESSA DA RIBEIRA

Prepara-se todo e qualquer serviço concernente a arte, fazendo especialidade dos conhecidos gazometros de illuminação a carboeto, por preços insignificantes. Contracta qualquer pintura fora ou dentro da cidade.

So' tem febre quem não conhece

o grande Elixir Anti-Febril

e Desobstruente de

Jurubeba e Fedegoso

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO D'ALMEIDA NEVES

no laboratorio da PHARMACIA HUMANITARIA

DE

JOÃO NEVES & C.

Havia a margem de um caminho uma colheita de mangueira que esbelta e frondosa sombriava as faces, nella as aves soltavam suas timidas canturas, depois de muito silencio, mas si não me enganava ainda existiam vestigios da mangueira a borda do caminho.

Era esta mangueira que sob seus galhos abrigava todas as tardes um jovem de 20 annos, de nome Caty, que já desengado da vida se desatrah-se a sombra daquella arvore.

Em uma destas tardes em que tudo diz p'essa e tudo denota a'gracia, o jovem Caty, seguiu caminho a fôrma desfigurada, triste, já sentindo arrepios da cruel febre que o devorava, ia vagarosamente em busca da mangueira.

Ao chegar ao logar destinado, Caty, fez o seu reclinado ao ver que se achava ali Juracy, a moçoila encantadora, merecia o apelido, de quem Caty, antes de adquirir a febre, muito a'gracia. Juracy, ao ver a tristeza que havia causado a Caty, disse-lhe:

«Caty, que tens?»

«Ah! quando Juracy, estive condemnado a morrer brevemente, meus donzinhos com os olhos esbrilhantes por terra, não estavam não mais me preocupando, a ver morrer infalivelmente, desde o tempo em que ha muito me de'votara, sei minha fôrma dizendo isto com a sua solicor e a derramar copiosas lagrimas.

«Não chores, Caty, não chores porque te amo, e comigo trago a tua vida, e abrimo uma caixa que trazia a mão trou dois vidros e disse:

«Bis aqui, Caty, eis o antidoto contra este inimigo cruel que te persegue, eis o rato que fuzmina a febre, eis o primeiro anti-febril que conheço.

«Porque tomas tanto cuidado, comigo, Juracy? pergunta Caty.

«Já disse, diz Juracy, é porque te amo, e como estou certa que este remedio efficaz te restituirá a saúde, entrego-te para usares, e não te esqueças que o nome é Paludol e encontra-se na pharmacia "S. Luz" de Correia & C.,—Rua Grande—ParnaHYba.

«Minha Juracy, levarei o Paludol e começarei a usal-o hoje, e si tiver a felicidade de ficar bom cazar-me ei contigo.»

«Caty disse Juracy, conheço tanto a efficacia deste medicamento, que tambem desde já irei me preparando para o caso,» disse isto despediram se.

Com effeito, somente com estes dois vidros do Paludol Caty ficou completamente curada do paludismo a dois mezes depois se achavam aos pés do altar da Igrejinha d'aldeia recebendo do vigario a benção matrimonial.

TYP. BASTO.—Prepara-se com niti dez, asseio e promptidão todo e qualquer serviço concernente a arte.

Vintura de S. Paulo para a Garapa

e Minas

Procedimento para a Garapa

Antes de se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

Deve-se fazer a Garapa

**A COMPANHIA MUTUA**

**Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida**  
 Negocios realizados Rs. 200:000:000\$000  
 Sinistros e sortidos pagos mais de 8:000:000\$000  
 Fundos de garantia e reserva mais de 14:000:000\$000

Apolices com sorteios trimestraes em dinheiro.  
 Os sorteios terao lugar nos dias 15 de Janeiro, Abril, Julho e Outubro de cada anno.  
 Invenção exclusiva d' A EQUITATIVA.  
**IMPORTANTE**—As apolices da EQUITATIVA serao sorteadas 4 vezes por anno em vez de 2 como até o presente. E' bom não deixar para amanhã o que se pode fazer hoje. Fazer o vosso seguro em quanto tiverdes saúde.  
 Para qualquer informação dirijam-se ao agente nesta cidade.

**Garantia das Familias**

**SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA**

—FUNDADA EM 1902—

Já pagou Rs. 19:242\$156 de peculios de socios fallecidos.

Já distribuiu Rs. 24.701\$674 em dividendos aos seus associados.

Os socios desta benemerita sociedade não pagam jotas por occasião de serem admitidos e somente são obrigados a pagar uma mensalidade de dois mil réis, e tem direito aos dividendos por ella distribuidos aos seus associados, sem prejuizo do peculio que deixam ás suas familias, quando fallecem.

DIRECTORES:

Jonas de Moraes Corrêa F.  
 Miguel Nunes de Araújo  
 Luiz Brandão  
 João Climaco de Carvalho

Seguradores na GARANTIA DAS FAMILIAS

Consolidar familia e uma necessidade; valer por ella e um direito.

**FABRICA ALLIANÇA**

Está funcionando, desde 11 de corrente, a fabrica a vapor «Alliança», de propriedade dos srs. Madeira, Borges & C., acreditados e activos negociantes nesta praça.

Destina-se ao beneficio de cereaes, especialmente milho e arroz. Para isto dispõe de aparelhos modernos, todos admiravelmente combinados, de modo a dar um producto limpo e capaz de rivalizar com os melhores obtidos em outros Estados. Pela amostra de arroz pilado que nos foi offercida, vimos que o novo estabelecimento está em condições de proporcionar largo desenvolvimento á industria do arroz, ainda incipiente no Piahy.

Enviamos nossos parabens aos proprietarios do novo estabelecimento e ao Estado por mais este melhoramento que acaba de ser introduzido.

**Elixir Anti-febril de Jurubeba e Pedegoso**

preparado do pharmaceutico  
 ANTONIO D'ALMEIDA NEVES,  
 da firma  
**João Neves & C.**

Carta honrosa, attestando seu valor medicinal, comdatendo as seguintes.

Barras, 1 de Junho de 1905.

Illm. Snr. Pharmaceutico Antonio D'Almeida Neves.

**Parnahyba**

E' de rigoroso dever meu, não deixar em silencio um prodigio admiravel do vosso intitulado Elixir Anti-febril de Jurubeba e Pedegoso o grande Febrifugo.

Fui ultimamente atacado das malditas Sezões, e de uma forma a não dar-me treguas sequer de um dia, era constante; ao cabo de vinte dias, deliberei comprar um vidro do grande Elixir Anti-febril, e delle fiz uso. Ainda não tinha tomado a quinta dose senti-me completamente restabelecido.

Actualmente posso assegurar-lhe que estou vigoroso e bom. Quem soffre de tão terrivel enfermidade, deve sem perda de tempo usar desse famoso medicamento, tão util, que julgo bem medicado.

Registro meu protesto de estima e alta consideração.

De Vme.

Amigo e obrigado

João Borges de Mello.

**S. M. ATHAYDE**

PARNAHYBA—PIAUIHY

Representações, Agências, Comissões e Consignações

RUA DUQUE DE CAXIAS

End. Teleg.—ATHAYDE

Cod. RIBEIRO

Agente da COMPANHIA PAULISTA DE NAVEGAÇÃO E COMMERCIO—S. Paulo,  
 BORLIDO MAIA & C., importante armazem de Ferragens—Rio de Janeiro.  
 FRANCISCO PINTO & C., grande armazem de Estivas—Pernambuco.  
 VITALICIA PERNAMBUCANA a mais importante Sociedade de Seguros Mutuos.  
 FABRICA CERVEJARIA PARAENSE—Para.  
 TAVARES LAPA & C.—Pernambuco, a mais acreditada Fabrica de bebidas nacionaes.

ALEM DE OUTROS

*Delbão Rodrigues & C.*

End: tel. DELBÃO

RUA GRANDE

Commissões e Consignações

Generos de Estiva

Artigos para embarcação

Deposito de Sal.

*Navegação fluvial.*

**HOTEL BRANUÃO**

RUA SOUZA MARTINS

Proximo ao MERCADO PUBLICO

Este novo estabelecimento com optima direcção e excellentes serviços de cozinha e criadagem, é dividido em duas secções:—uma exclusivamente destinada aos srs. hospedes, com excellentes mobiliarias, camas, luz encapada á discreção, banheiros e o mais que é necessario ao conforto d'aquelles.— e a outra especialmente para as refeições, recreio e botequim; e com o fim de melhor servir aos Srs. hospedes, tem tambem um serviço GRATIS de condução de bagagem, entre o Hotel e o porto desta cidade, quer na chegada quer na sahida dos vapores, serviço este feito exclusivamente em vehiculos proprios e pessoal de toda confiança, evitando assim, dispendio, cuidados e prejuizos aos srs. hospedes.

TABELLAS ESPECIAES E PREÇOS RELATIVAMENTE COMMODOS.

**J. ARESTIDES & C. I. A.**

TELEGR. JARESTIDES. COD. RIBEIRO

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DAS  
 principais praças estrangeiras e nacionaes  
 Loja de fazendas e miudezas

VENDAS A VAREJO

PARNAHYBA—NORTE DO BRAZIL.

TELEGRAMMAS NOTICIAS

Serviço especial da «SEMANA»

**THEREZINA 20**

**Passageiros do «Therezinense»**

São passageiros do vapor «Therezinense», que hoje zarpou para essa cidade, os escripturários da Alfandega dahi, Miguel Ferreira de Carvalho e Alvaro Sisypho Corrêa, e o acadêmico de direito Nilo Britto, netto do senador piauiense, coronel Gervasio de Britto Passos.

**THEREZINA, 23.**

**Reconhecimento do Vice-Governador**

Teve lugar na sessão de hoje da Camara Legislativa do Estado o reconhecimento do Coronel Manoel Raymundo da Paz, ultimamente eleito para o cargo de Vice-Governador do Estado.

O illustre coronel Manoel da Paz tem recebido por este motivo muitos cumprimentos.

**RIO, 24**

**Reforma do ensino**

O governo continúa empenhado na reforma do ensino official.

**Via ferrea Madeira-Mamoré**

Já foi inaugurado o trecho da estrada de ferro Madeira-Mamoré, comprehendida entre Porto Velho, Jacy-paraná.

**O caso dos Monges de São Bento**

Está resolvido o indidente de que me occupei em despacho anterior. O vice-prior do Mosteiro endereçou um officio ao Dr. Nilo Peçanha, apresentando desculpas.

**Palacio da Justiça**

O Congresso vai votar o credito solicitado pelo Presidente da Republica, para a construção de um Palacio da Justiça.

**O dreadnought «S. Paulo»**

Os jornaes inglezes occupando se das experiencias da artilharia do dreadnought brasileiro «S. Paulo», em que foram disparados 120 tiros, declararam ter sido a maior descarga arremessada até, hoje por um navio de guerra.

**O Marechal Hermes**

*Sua estada na Europa.*

O Marechal Hermes, convidado para um banquete que lhe offerença o alto commercio parisiense, agradeceu o convite, dizendo acceptal-o depois que fosse reconhecido.

Foi officialmente publicado o programma das manobras do exercito francez, especialmente organisadas em honra ao marechal Hermes.

**RIO, 24**

Visitando o marechal Hermes o Presidente da Republica Franceza, disse lhe este:

Folgo muito em poder apertar a mão do meu collega sr. Hermes. Este replicou:

«Perdão, sou simplesmente um marechal brasileiro, muito honrado em conhecer pessoalmente o presidente da grande republica franceza.

Fallières convidou o Marechal Hermes para um almoço.

A camara de commercio de Hamburgo prepara um grande banquete ao Marechal Hermes da Fonseca.

Os litteratos francezes Jean Richepin e Adolphe Brisson convidaram o Marechal Hermes para uma festa intima dada em honra a s. exc.

O Conselho Municipal de Paris prepara uma brilhante festa em homenagem ao Marechal Hermes.

**A imigração japoneza**

São esperados brevemente em S. Paulo cerca de mil imigrantes japonezes.

**A policia da Capital Federal**

A brigada policial vai adoptar para as carabinas Mauser, os cartuchos de fabricação brasileira.

**A lingua Esperanto**

A prefeitura do Districto Federal autorizou a abertura de um curso de esperanto na Escola Modelo «Bazilio da Gama».

**O Lloyd Brasileiro**

O governo vai permittir ao Lloyd brasileiro inutilizar com o seu carimbo os sellos postaes.

**Reforma eleitoral**

Fala-se que o Congresso votará na proxima sessão um projecto de reforma eleitoral.

**Um pintor brasileiro**

Tem alcançado verdadeiro successo em Paris, o quadro Phryné, do pintor brasileiro Antonio Parreiras.

**FORTALEZA, 24**

**Chegada do Dr. Nogueira Accioly. Imponente manifestação.**

Revestiram-se de grande imponência as festas organisadas pelo partido republicano, pela occasião da chegada do emerito governador do Estado, Dr. Nogueira Accioly.

**PARÁ, 25**

**Rendimento da Alfandega**

A Alfandega desta cidade rendeu em Maio ultimo..... Rs. 3.045.568\$000.

Harru-nos com suas despedidas, precedidas de uma agradável palestra, o nosso amigo dr. Francisco Parentes, que seguiu para Therezina, onde reside.

O Sr. Capitão de Mar e Guerra, Director dos Pharoes, determinou novamente ao Sr. Capitão do Porto deste Estado que fizesse seguir para Tutoya, o machinista da capitania, afim de examinar o Posto illuminativo ali existente, por não dar lampejos regulares.

O Machinista seguiu á 19 do vigente.

Com o fim de examinar o banco de areia do lugar denominado «Maria Pequena», chegou ali no dia 22 deste, o nosso distincto amigo Alberto Alvaro da Silva, dignissimo Capitão do Porto do Estado, e lá viu quanto é de necessidade um serviço urgente de dragagem, pois o banco é extenso e as aguas decreesem consideravelmente. Naquelle lugar se achava encalhado o «Parahyba» vindo de Tutoya, e a pequena Lancha da Capitania regressou dali trazendo alguns passageiros e as malas do correio.

Nesta cidade, victima de antigos padecimentos, ficou se no dia 23 do corrente o distincto moço, nosso presado amigo Paulino Broxado.

A sua digna familia apresentamos nossas condolências.

Realizou-se no dia 23 deste mez a missa de requiem em suffragio da alma da inditosa senhorita Abigail Seixas, cujo fallecimento já noticiamos, a missa esteve bastante concorrida, alluvia se o que a nossa sociedade tem de mais selecto. Na nave da Igreja se achava erecta uma bellissima e significativa Eça.

Ainda uma vez enviamos a sua incoesa e fiel familia os nossos pesames.

**AGRADECIMENTO**

Sebastião Hermes de Seixas, sua esposa, Lúcio e Rutheda, golpeados pela terrivel dor que lhes dilacra o coração, com a prematura morte de sua idolatrada e inquecida filha, irmã e sobrinha, Abigail da Silva Seixas, vêm entitadas e com sinceridade d'alma, testemunhar os seus agradecimentos a todas as pessoas que lhe cercaram com os maiores desvelos, durante os seus sofrimentos, e muito especialmente a dois nobilissimos e proficientes medicos Doutores João Maria Marques Basto e Antonio Godofredo de Miranda, pelos esforços empregados e dedicação posta em prova, em tão arduos momentos, em que tentaram disputar das garras da terrivel parca, a sua infeliz presa; bem assim a nossa dedicada parenta e amiga Nizia Ferreira Lima, pelos carinhos que dispensara-lhe no longo curso de sua molestia.

Aproveitamos ainda deste meio para agradecer a todas as

pessoas, que no momento terrivel da morte, e sua isolatrada filha, irmã e sobrinha, dispensaram-lhes amigas palavras de conforto e consolação, finalmente a todos que acompanharam o seu feretro á ultima morada, e assistiram a missa do 7.º dia.

Outro sim, falando bem d'os seus corações de paes, irmãos e tia, profundamente sensibilizados, vêm reter um preito de gratidão aos seus prezadissimos compadres e amigos Coronel Antonio Martins Ribeiro e sua carinhosa esposa D. Antonia Martins Ribeiro, pelos grandes obsequios que prestaram á sua inlitoso afilhada, quer em vida, quer depois de morta; bem como a carinhosa irmã Superiora do Collegio de N. S. das Graças e suas dignissimas companheiras, pela nobreza da fe catholica, recolhendo o ultimo suspiro da filha amada.

A todos, sempre e sempre, nossa eterna gratidão.

Parahyba, 25 de Junho de 1910.

**AGRADECIMENTO E CONVITE**

Luiz Rebello Borges, Verdiano Rebello Borges, Maria Carolina Borges e Clotilde d'Arvalho Lima, excozionalmente penhorados pelos esforços que em pregou o illustre medico Dr. João Maria Marques Basto no tratamento de seu inditoso cunhado, sobrinho e irmão Paulino Broxado, vêm por este meio agradecer-lhe.

Aproveitem tambem a oportunidade para agradecerem ás pessoas que se dignaram acompanhar o cetro do mesmo, e convidam a todas para assistirem a missa do ultimo dia que terá lugar no dia 31 do corrente, ás 5 horas da manhã, na Igreja Matoz desta cidade.

Parahyba, 25 de Junho de 1910.

**IMPOSTOS A PAGAR**

O Collector das Emdas Federaes desta cidade, reconhece a quem interessar, que no dia 30 do corrente em termino o prazo para o pagamento sem multa do imposto predial (antigo de taxa urbana), cuja arrecadação se está procedendo pela Collectoria a seu cargo.

Parahyba, 11-6-1910.

**Santa Casa de Misericordia**

De ordem do Sr. Provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, convio a todos os irmãos desta caridosa instituição a comparecerem no edificio da mesma no proximo domingo 3 de Julho, á 1 hora da tarde, afim de proceder-se a eleição da nova meza que tem de servir no biennio de 1910 a 1912.

Parahyba, 24 de Junho de 1910.

Jeronymo José de Mello, Secretario

**Madeira, Borges & C.**

Successores de Benedicto R. Madeira Brandão

Escritorio de Comissões, Consignações e  
Agencia de vapores.

Exportadores de generas do paiz e Agentes  
da Companhia de seguros Alliança da Bahia

End. telegraphico—Madeira

**SINGER**

Deposito das afamadas machinas de Cos-  
tura Singer, Wilson e Meteor para todos os preços  
e no alcance de tolas as bolças.

RUA GRANDE.

PARNAYBA



Vendas a dinheiro com  
o abatimento de 20%

Vendas a prestações  
Semanaes

Para as afamadas machinas temos sempre  
em deposito: oleo especial, agulhas, boubinhos,  
correas e todas as peças de sobressalentes etc.

Para qualquer informação dirijam-se ao agente nesta cidade.

**Fabrica de cigarros Cruzeiro**

DE

**A. MOTTA & C.**

Grande deposito de fumos: desfiado, picado, em corda  
de todas as qualidades.  
Fabrica de mortilhas de todas as qualidades trabalhadas  
em machinas aperfeiçoadas.

**VENDAS A GROSSO E A VAREJO**

Importação directa de todos os artigos para fumantes.

Uns proprietarios das acreditadas marcas de cigarros:  
em cartuchos: Az de Páos, Humanitários  
e Estrella, em maços: Cosmopolitas, Dandys, Luctado-  
res e Cruzeiro do Norte, (amarellos)

Unicos depositarios dos afamados charutos Teureira e  
Seductora, de Dannemam & C.

End. Teleg. CRUZEIRO

PARNAYBA—PIAUHY.

**CASA INGLEZA**

FUNDADA EM 1849

Tem constante deposito de  
fazendas, miudezas, ferragens e generas  
de estiva, importados do paiz e de  
diversas praças estrangeiras.  
A maior compradora e exportadora de cera de carnahuba  
em todo o Estado do Piahy.

ESCRITORIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

**James Frederick Clark**

End: telegraphico — HERCULES

Parnahyba, Piahy

**LOJA DO POVO**

DE

**Baracate João Baquil & C.**

TRAVESSA DA RIBEIRA E RUA DUQUE DE CAXIAS

Completo sortimento de fazendas,  
miudezas, perfumaria, calçados, chapéos de sol,  
rendas, bordados, fita etc.

PREÇOS BARATISSIMOS

**F. A. Viataria Guarany**

DE

**A. F. MENDONÇA**

RUA GRANDE N. 21

Variado sortimento de casemiras, brins, alpacas &  
Artigos para homens, importados directamente.

PREÇOS E CONDIÇÕES COMMODAS.

**GRANDE CLUB**

DE

Instrumentos de musica e outros objectos importados

Representações—Commissões

Vendas a dinheiro e em prestações semanaes

**Coriolano & Santana**

Teleg. ZCORIOLANO

PARNAYBA—NORTE DO BRAZIL—PIAUHY

Correspondendo-se com as principais praças do Brazil e da Europa  
encarregam-se de qualquer encomenda, especialmente de instru-  
mentos de musica, mobílias, machinas de escrever, gramophones,  
livros, relógios e jóias de ouro—mediante mediação Commissão.  
Aceitam tambem qualquer encomenda de roupas, livros com-  
merciaes, artigos para escriptorio, carimbos de berracha  
e trabalhos de typographia etc. etc.  
para as diversas secções das

**ARMAZENS TEIXEIRA**

NO MARANHÃO

Typ. Besto—Imr. AMERICO RIBEIRO.